

A precarização das condições do trabalho docente nas instituições particulares de ensino superior

Elcio Galioni da Silva
Orient.: Prof. Dr. Waldemar Marques
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2018

Esta dissertação tem por finalidade identificar as condições do trabalho docente de instituições de ensino superior particulares. Intenta também identificar quais os efeitos da mercantilização da educação superior. Foram analisados os currículos cadastrados na plataforma Lattes dos professores que ministram aulas no curso de Administração em três instituições. Os dados extraídos forneceram possibilidades para uma análise quantitativa da atividade docente, observando destes professores, o número de disciplinas ministradas, o número de cursos em que atuam, o número de instituições em que lecionam, sob qual regime de trabalho atuam, se desempenham outra atividade profissional além da docência e outros fatores que ajudaram a caracterizar as condições de trabalho docente. As hipóteses apresentadas foram que se o grupo docente apresentasse números significativos nas variáveis pesquisadas, sua condição de trabalho teria indícios de precarização. Os resultados formaram um quadro de caracterização destes profissionais, sendo uma das características o fato de 68% dos docentes não possuírem formação pedagógica. Foi caracterizado também um quadro sob os aspectos da financeirização, apresentando que a instituição não financeirizada retém o professor em média por 10 anos, enquanto nas instituições financeirizadas, esta média é de 4 anos. Sob os aspectos da precarização, os resultados mostraram que: 52% dos professores desempenham outra atividade, 60% leciona em mais de um curso, 40% lecionam 7 ou mais disciplinas, 95% atuam em regime horista e 67% atua em duas ou mais instituições. Como os resultados apresentaram números significativos em todas as variáveis da hipótese, pode-se concluir que a condição do profissional docente está precarizada.

Palavras-chave: Professores universitários – Condições sociais. Ensino superior. Universidades e faculdades particulares.

A educação como um direito: da efervescência social da década de 1920 à constituição brasileira de 1934

Greiciane de Oliveira Sanches

Orient.: Prof. Dr. Wilson Sandano

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

A presente dissertação teve como enfoque o tratamento destinado à educação na Constituição brasileira de 1934. Elaborada num período de ebulição social, marcado por mudanças de ordem política, econômica e cultural, a Constituição de 1934 teve o mérito de ser a primeira no país a reconhecer a educação como um direito de todos e que deveria ser objeto de investimento estatal. Este texto fora resultado de um amplo debate havido na sociedade e que teve por polarização dois grupos sociais relevantes: de um lado, um grupo conservador, representado pela Igreja Católica e, de outro, um grupo renovador, formado por liberais, comumente conhecidos como Pioneiros da Educação Nova. Neste cenário, o trabalho visou identificar a influência e contribuição de cada um destes grupos no texto final da Constituição. Para isso foi adotada uma pesquisa de revisão bibliográfica e documental que teve como referenciais teóricos as obras de Cury (1988), Nagle (2001) e Saviani (2007), além da análise dos Anais da Assembleia Constituinte de 1933, em que constam os debates parlamentares. Conclui que na tentativa de satisfazer o projeto de governo que pretendia implantar anos mais tarde, o governo de Getúlio Vargas fomentou o conflito ideológico entre conservadores e renovadores e, de forma a agraciá-los, fez inserir na Constituição reivindicações de ambos, tornando o texto um marco na educação brasileira.

Palavras-chave: Educação como direito. Constituição de 1934. Igreja Católica. Pioneiros da Educação Nova.

Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação em educação física

Rafael José Espindola

Orient.: Profa. Dra. Vilma Lení Nista-Piccolo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

Este estudo tem como foco temático a formação docente em Educação Física, analisada na perspectiva do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo geral foi analisar as contribuições desse Programa na formação dos alunos egressos dos cursos de Educação Física que participaram do PIBID. A pesquisa é de natureza qualitativa, caracterizando-se como um estudo descritivo, com consulta aos documentos que regem o funcionamento do PIBID, bem como a análise dos subprojetos existentes nas três IES públicas do estado de São Paulo, além da aplicação de entrevistas semiestruturadas aos alunos egressos do Programa e aos atuais professores coordenadores dessas IES. Apoiando-se numa Análise de Conteúdo de Bardin (2011), os dados foram interpretados, iniciando-se com a descrição das entrevistas, a redução em Unidades de Registro, agrupadas posteriormente em Unidades de Contexto, as quais geraram duas grandes Categorias pontuadas como: as contribuições do PIBID na formação dos alunos egressos e as contribuições do PIBID para as IES formadoras. Ao analisar essas Unidades foi possível perceber que as ações do Programa proporcionaram maior aproximação entre os espaços da Universidade e da Escola de Ensino Fundamental, assim como auxiliaram a construção da identidade profissional dos formandos. O estudo também serviu para reflexões sobre as questões que envolvem o estágio supervisionado e as problemáticas presentes no cotidiano escolar. Para as IES foi possível perceber que o PIBID contribuiu para que os cursos de Licenciatura obtenham maior visibilidade dentro das IES e de estabelecer um diálogo com as escolas públicas. Nessas duas categorias também apareceram alguns aspectos negativos do Programa, relacionados à seletividade do mesmo, à burocratização exigida para as ações nas IES, entre outros. Entretanto, as revelações da pesquisa possibilitaram considerar o PIBID como um instrumento que potencializa a formação docente nos cursos de Educação Física. Segundo informações da Capes o PIBID será extinto para dar lugar ao Programa de Residência Pedagógica, trazendo modificações na dinâmica adotada até então. Assim, enfatiza-se a importância de novos estudos que possam analisar as condições presentes nessa estratégia de inserção do licenciando no futuro ambiente de trabalho.

Palavras-chave: PIBID. Formação de professores. Escola. Educação física.

A(na)lfbetismo funcional no Brasil: uma análise dos níveis de alfabetismo funcional

Rodrigo Augusto de Lima
Orient.: Prof. Dr. Pedro Laudinor Goergen
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2018

O trabalho aborda o alfabetismo funcional, conceito que se refere à condição de pessoas ou sociedades que utilizam a leitura e a escrita. Recupera as origens do conceito e suas diversas aplicações, inclusive servindo a concepções teóricas divergentes, e sintetiza os principais resultados Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) de 2001 até 2011, e com mais profundidade a pesquisa realizada no ano de 2011 sobre as condições de letramento dos jovens e adultos brasileiros com a educação superior completa e incompleta. O objetivo geral deste trabalho é analisar os resultados referentes aos níveis de alfabetismo apresentados no Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), além de discutir alguns dados do Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), edição 2011, relacionadas aos respondentes com educação superior completa e incompleta. Os dados foram obtidos através de uma amostra representativa da população entre 15 e 64 anos. Percebe-se neste trabalho que o aluno sai do ensino médio e ingressa na educação superior com níveis baixíssimos de compreensão, leitura e escrita, prejudicando assim seu desenvolvimento intelectual, profissional e pessoal.

Palavras-chave: Alfabetismo funcional. Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF). Letramento.

A poética de Emmanuel Marinho adentra o cotidiano escolar em Pilar do Sul – SP

Rosana Maria Faustino

Orient.: Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

Esta pesquisa parte de inquietações vivenciadas no cotidiano escolar, na busca pela reinvenção e pelo entendimento do diálogo que pode ocorrer entre educador/poética/educando, de modo que este proporcione uma prática que reflita movimentos produtores de significados poético-político-estéticos no contexto das aulas de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola estadual de Pilar do Sul - SP. Para esses movimentos, a aproximação dos estudantes com a poética de Emmanuel Marinho foi proporcionada, de modo a entender as suas reverberações no cotidiano escolar. O poeta, com seus poemas, textos teatrais e música discute os mais diversos assuntos de maneira muito provocativa. Com a poética de Emmanuel Marinho houve a possibilidade de sensibilização para a leitura e escrita, com (re) leituras de aspectos culturais presentes nos textos e também na sociedade da qual os estudantes fazem parte. E partindo disto, as produções aconteceram no contexto escolar e também fora dele: em oficinas de escrita e produção inventiva tanto com estudantes quanto com os professores; a realização da oficina A poética da escrita no Sesc-Sorocaba, e por fim, a publicação do livro A poética do eu: poemas que nasceram em sala de aula, como consequência do trabalho com a poética e do exercício da poesia no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Emmanuel Marinho. Poesia. Literatura. Estética. Cotidiano escolar.

Competências midiáticas na formação de professores: um estudo de campo em Sorocaba

Tágides Renata de Mello Kaam

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

Este estudo foi desenvolvido dentro dos pressupostos de uma pesquisa de natureza qualitativa. O projeto de pesquisa empregado objetivou a busca da compreensão do trabalho com a competência midiática na formação de professores, especificamente no curso de Pedagogia. Pretendeu-se conhecer como os docentes fazem uso das mídias em suas práticas em sala de aula e identificar a visão que os docentes possuem a respeito das questões que envolvem as mídias nos contextos educacionais de formação de professores. A pesquisa de campo foi realizada com base em relatos de professores que ministram disciplinas voltadas para o estudo das mídias e TIC em cursos de Pedagogia e as disciplinas relacionadas às Metodologias de Ensino, oferecidos por três universidades da cidade de Sorocaba-SP e região, sendo uma pública, uma privada e uma comunitária. Os dados foram analisados segundo orientações da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2016). Por meio das categorias levantadas na interpretação das análises, compreendemos que a competência midiática está sendo desenvolvida nos cursos investigados através de: análise crítica de documentos e produtos midiáticos; instrumentalização de aparelhos e recursos midiáticos, e através do emprego de produtos audiovisuais como filmes, documentários e vídeos. Dentre os resultados da investigação destacam-se a carência de infraestrutura necessária nas instituições de ensino superior, seja de equipamentos ou redes de internet, que gera impactos na maneira como o professor atua em sala de aula. Por outro lado, a presença da formação para a leitura crítica das mídias foi ressaltada em diversos momentos no trabalho dos docentes. Os professores que participaram da pesquisa reconhecem e buscam desenvolver ações que envolvam a mídia, isto é, empregam as mídias nos processos educacionais, entretanto, desconhecem o que é competência midiática e as aplicam muito mais como ferramentas/recursos pedagógicos, do que com a intenção de trabalhar com os discentes as dimensões que estão envolvidas em um trabalho efetivo com as mídias. Porém, para assegurar que os processos educacionais empreguem efetivamente as mídias, é necessário mais que utilizá-las instrumentalmente em sala de aula, garantindo um lugar na Educação onde haja a articulação entre as dimensões propostas por Ferrés (2007).

Palavras-chave: Competência midiática. Formação de professores. Leitura crítica.

Trajatória e institucionalização dos grupos escolares paulistas: o caso do Grupo Escolar Dr. Afonso Vergueiro (1941 a 1971)

Valentim Luiz Vieira

Orient.: Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa de História e Historiografia: políticas e práticas escolares do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, tem como tema a trajetória e institucionalização do Grupo Escolar Dr. Afonso Vergueiro no município de Salto de Pirapora/SP. A metodologia adotada constituiu-se em identificar documentos no período que vai desde sua criação em 1941 até o ano de 1971 com a implantação da Lei 5.692/71, quando ocorreu a mudança da nomenclatura das escolas e da formatação do ensino. Também foram pesquisados os motivos de criação dessa instituição escolar, o contexto cultural, político, social, profissional e legal. Concluiu-se que todos esses aspectos mencionados tiveram uma parcela importante e significativa para a criação e trajetória da referida instituição e os maiores fatores inferem que: com a criação da escola, os políticos envolvidos tiveram maior credibilidade perante seus eleitores; na área profissional, a qualificação da mão de obra se fazia necessária; não uma formação de caráter técnico e sim a continuidade de ensino nos níveis ginasial e colegial para a época, uma maior facilidade no prosseguimento de estudos perto de suas residências; e a lei para a criação do grupo escolar estaria sendo cumprida.

Palavras-Chave: Grupo escolar. História da educação. Pesquisa documental.

Um olhar sobre a inteligência humana manifestada no cotidiano escolar

Yara Machado da Silva

Orient.: Profa. Dra. Vilma Lení Nista-Piccolo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2018

Este estudo tem como objetivo compreender as concepções e as manifestações da Inteligência Humana em suas diversas possibilidades de expressão, associando-as às rotas de acesso ao conhecimento disponibilizadas aos estudantes no ato de ensinar. Fruto da observação da prática da pesquisadora diante da dificuldade de aprendizagem dos estudantes em determinadas áreas do conhecimento e da discrepância entre as diferentes habilidades cognitivas, foi realizado um estudo qualitativo exploratório em uma escola pública de Sorocaba com estudantes, professores, estagiários e gestores de uma turma do Ciclo I do Ensino Fundamental, tendo como principal referencial teórico a Teoria das Inteligências Múltiplas (GARDNER, 1994, 2000). A pesquisa de campo, – observações das aulas e dos conselhos de classe e entrevistas semiestruturadas com todos os envolvidos com a turma – visaram compreender as concepções que esses sujeitos têm acerca do tema abordado, além de identificar possíveis estimulações dos potenciais das crianças. Todas as observações foram descritas detalhadamente e as entrevistas transcritas na íntegra. O método de análise dos dados seguiu três grandes momentos: descrição dos dados, redução e interpretação das informações obtidas, pautando a análise de dados na Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), ou Grounded Theory (GT), pela qual foi possível explorar as diferentes dinâmicas do contexto investigado. A partir da análise, foram geradas: na codificação aberta, 91 subcategorias; na codificação axial, 13 categorias; e na codificação seletiva, 3 grandes categorias, e a partir daí a teoria fundamentada nos dados, no final do estudo. Os resultados mostram que o depoimento dos professores, dos estagiários e dos gestores, em muitos momentos, permeiam as concepções presentes na Teoria das Inteligências Múltiplas, mas, ao confrontá-los com os relatórios desenvolvidos durante as observações, percebe-se que essa visão é pouco contemplada durante as práticas pedagógicas desenvolvidas. Falta-lhes a compreensão de que as múltiplas inteligências podem ser abordadas como um caminho para os conteúdos a serem desenvolvidos. Um conhecimento profundo da teoria e das possibilidades para sua inserção nas práticas pedagógicas seria uma estratégia eficiente para o progresso do sistema de ensino investigado. A expectativa de que a Teoria das Inteligências Múltiplas subsidie a elaboração de novas práticas pedagógicas motiva a continuação dos estudos e a divulgação entre os agentes presentes na escola atual, buscando cada vez mais a compreensão e a valorização da manifestação da Inteligência Humana no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Inteligência humana. Cotidiano escolar. Práticas pedagógicas.